**COMUNICADO DE IMPRENSA**

**METADE DOS DOENTES CARDÍACOS TEM MAIS MEDO DA COVID-19 DO QUE DA PRÓPRIA DOENÇA**

**DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO ASSINALA-SE A 29 DE SETEMBRO**

**28 de setembro de 2020 –** 48% dos doentes cardíacos portugueses revelam ter mais receio da pandemia do que de um agravamento do seu estado clínico, uma situação que os coloca em risco devido à secundarização da doença cardíaca. Esta é uma das principais conclusões de um estudo que será amanhã (29 de setembro) apresentado, pelas 21h, nas redes sociais da Fundação Portuguesa de Cardiologia, no âmbito do Dia Mundial do Coração.

“Este estudo vem provar o que já sabíamos, ou seja, que a pandemia teve e continua a ter um impacto real no acompanhamento clínico dos doentes cardíacos. Verificámos que quase metade dos doentes têm mais medo do vírus SARS-CoV-2 do que de um descontrolo da sua doença cardíaca e esta atitude é preocupante, uma vez que pode levar os doentes a não priorizarem a sua doença crónica, com evidentes perigos para a sua saúde. Numa altura em que o número de novos casos diários de Covid-19 continua elevado, é preciso reforçar junto dos doentes cardíacos que a sua doença deve ser prioritária e devem, por isso, continuar a realizar todos os atos médicos agendados e a recorrer aos cuidados de saúde sempre que necessário”, sublinha Manuel Carrageta, presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

O mesmo inquérito mostrou ainda que um terço dos doentes que sentiram um agravamento da sua doença não recorreram a cuidados de saúde, com metade destes a referirem especificamente o receio da pandemia, e 18% não realizaram um ato médico que tinham marcado devido a cancelamento ou adiamento ou por receio da pandemia.

Com este estudo, a Fundação Portuguesa de Cardiologia pretendia avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 nos doentes cardíacos crónicos, avaliando as limitações no acesso aos cuidados de saúde, os motivos que levaram os doentes a não recorrer aos hospitais e centros de saúde, o impacto da pandemia nas rotinas e comportamentos e a recetividade em relação a uma vacina contra a Covid-19 e à adoção de consultas por telemedicina.

O estudo “Doentes cardíacos crónicos e a Covid-19” foi realizado pela GfK Metris e teve como base uma amostra de 1000 indivíduos com doença cardíaca, crónica, com idade igual ou superior a 18 anos, residentes em Portugal Continental. Os resultados deste inquérito vão ser apresentados pela Fundação Portuguesa de Cardiologia durante um *webinar,* no dia 29 de setembro, pelas 21h, que assinala o Dia Mundial do Coração.

Este ano, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Coração, a Fundação Portuguesa de Cardiologia promoveu ainda, pela primeira vez, a Quinzena do Coração com a partilha, ao longo de 15 dias, de um conjunto de vídeos para sensibilizar toda a população para diversas temáticas associadas à prevenção cardiovascular.

Mais informação em <http://www.fpcardiologia.pt/> ou <https://www.facebook.com/FPCardiologia/>.

**Informações adicionais à comunicação social:**

**Alexandra Sobreira:** 93 244 45 17; alexandrasobreira@lpmcom.pt

**Ana Saleiro:** 92 741 30 17; [anasaleiro@lpmcom.pt](mailto:anasaleiro@lpmcom.pt)